

HIL
GodinhoCENTRO
HOSPITALAR
DE LISBOA

COMISSÃO DE ÉTICA PARA A SAÚDE

Ao
Conselho de Administração do
Centro Hospitalar de Lisboa

Na reunião de 18 de Janeiro de 2007 a Comissão de Ética para a Saúde do Centro Hospitalar de Lisboa, analisou o protocolo "Estudo da marcha, postura e equilíbrio na Doença de Parkinson e sua utilidade no estadiamento da severidade da doença", a efectuar no Serviço de Neurologia.

A investigadora principal é a Dra. Margarida Silva Dias, assistente hospitalar graduada de Neurologia.

Os objectivos principais são a avaliação quantitativa da postura, equilíbrio e marcha de doentes com Doença de Parkinson e a comparação dos dados obtidos com os dados padronizados para indivíduos sem doença.

Como intervenção descrita em protocolo existe o ensino de técnicas de apoio na marcha com o objectivo de melhorar a mobilidade e prevenir as quedas.

A recolha e o tratamento dos dados será efectuada pelo grupo de investigação e pelo Prof. Doutor. Filipe de Melo da Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa (FMH).

A execução do estudo não acarreta despesa suplementar imputável ao Centro Hospitalar de Lisboa. A análise da marcha será paga de acordo com o valor que consta na tabela nacional dos meios complementares de diagnóstico.

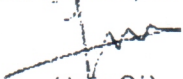
Existe um termo de informação elaborado em linguagem acessível.

A Comissão de Ética para a Saúde decidiu aprovar a efectivação do projecto de investigação clínica proposto.

Com os melhores cumprimentos.

Lisboa, 23 de Janeiro de 2007

O Presidente da
Comissão de Ética para a Saúde



(João Sá)

CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA
ZONA CENTRAL
Comissão de Ética para a Saúde



CENTRO
HOSPITALAR
DE LISBOA

Departamento de Neurociências do CHL

O tratamento das doenças do movimento faz parte do interesse estratégico do Departamento.

Existe um grupo de neurologistas e psiquiatras que constituem um núcleo de estudo.

Existe também um grupo de neurocirurgiões e facilidades cirúrgicas adequadas ao tratamento invasivo, nomeadamente a estimulação cerebral profunda.

A investigação agora proposta está pois integrada num projecto mais vasto e coerente. Pode representar uma mais valia qualitativa na avaliação da doença de Parkinson, da sua evolução natural, da interferência das terapêuticas e da melhoria da qualidade de vida.

Há portanto interesse institucional no desenvolvimento do projecto de investigação clínica apresentada pela Dr.^a Margarida Silva Dias.

O Director do Departamento

(Dr. Fernando Maia Miguel)